

FACULDADE PRINCESA DO OESTE (FPO)
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
EDITAL Nº. 15/2025

**AUTISMO E ENVELHECIMENTO, O DESAFIO INVISÍVEL DOS
CUIDADORES: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Sâmilly Martins de Andrade Gomes¹

Orientador: Prof. Esp. Gabriel Perdigão Walcher²

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação e na interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades, como estereotípias e rotinas inflexíveis (DSM-5, 2013). Essa condição manifesta-se desde a infância e acompanha o indivíduo ao longo da vida, podendo apresentar diferentes níveis de suporte conforme a gravidade do quadro. Com o aumento da expectativa de vida e o avanço nos diagnósticos, observa-se um número crescente de adultos e idosos com TEA, o que desperta o interesse por compreender como ocorre o processo de envelhecimento nessa população e quais são os desafios enfrentados pelos cuidadores. A Terapia Ocupacional tem papel essencial nesse contexto, ao promover autonomia, funcionalidade e participação social, tanto da pessoa com TEA quanto de seus cuidadores, contribuindo para um envelhecimento mais saudável e com melhor qualidade de vida. O estudo teve como objetivo analisar o processo de envelhecimento de pessoas idosas com TEA e os desafios enfrentados pelos cuidadores, considerando as repercussões no cotidiano e nas relações familiares. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com buscas realizadas na base BVS, utilizando descritores como “autismo”, “envelhecimento”, “cuidadores” e “Terapia Ocupacional”. Os artigos foram analisados de forma descritiva e interpretativa, apresentando terminologias com enfoque na autonomia, sobrecarga emocional e qualidade de vida. Segundo Lin et al. (2023), um dos artigos analisados, o envelhecimento de pessoas com TEA envolve mudanças significativas nas rotinas e ocupações diárias, exigindo adaptações constantes para a manutenção da independência e

do bem-estar. Em muitos casos, esse processo é acompanhado por doenças degenerativas e declínio cognitivo, o que reduz a autonomia e aumenta a necessidade de suporte (Reis et al., 2024). O diagnóstico apresenta-se como um desafio, marcado por limitações nos critérios e pela escassez de profissionais capacitados. Além disso, muitos indivíduos aprendem, ao longo da vida, a mascarar sintomas, dificultando o reconhecimento clínico. Observa-se também aumento da dependência para atividades básicas e instrumentais, o que amplia a sobrecarga física e emocional dos cuidadores, frequentemente também idosos. Essa realidade evidencia o caráter muitas vezes invisível do trabalho dos cuidadores, que enfrentam o envelhecimento e a responsabilidade do cuidado sem o devido reconhecimento social (Silva et al., 2024). A falta de suporte institucional e de políticas públicas específicas reforça essa vulnerabilidade. Nesse cenário, a Terapia Ocupacional atua de forma significativa ao oferecer estratégias para promover autonomia, adaptar atividades de vida diária e fortalecer a rede de apoio familiar. Além disso, considera as atividades e ocupações como elementos centrais na compreensão do envelhecimento de pessoas com TEA, pois envolvem o ato de cuidar de si e dos outros, desempenhar tarefas cotidianas, usufruir o lazer e participar da comunidade. Conclui-se que o envelhecimento de pessoas idosas com TEA é um fenômeno permeado por desafios físicos, emocionais e sociais. A Terapia Ocupacional destaca-se como aliada fundamental na promoção da autonomia e da qualidade de vida, sendo essencial ampliar pesquisas e políticas públicas voltadas a essa população, garantindo um envelhecimento mais digno e inclusivo.

Palavras-chave: TEA. Envelhecimento. Cuidadores. Terapia Ocupacional. Qualidade de vida.

Referências:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *What is Autism Spectrum Disorder?* Washington, DC: American Psychiatric Association, 2013. Disponível em: <https://www.psychiatry.org/patients-families/autism/what-is-autism-spectrum-disorder>

LIN, J.; GAIATO, M. H. B.; ZOTESSO, M. C.; SILVEIRA, R. R.; FERREIRA, L. *Transtorno do espectro autista e envelhecimento: uma revisão narrativa*. São Paulo: Rev Remecs. 2023; 8(14):3-11. DOI: <https://doi.org/10.24281/rremecs2023.8.14.3-11>

REIS, V. R. J.; NOVELLI, M. M. P. C.; JURDI, A. P. S. *O processo de envelhecimento de uma pessoa com autismo na perspectiva do cuidador: estudo de caso*. Revista Ocupación Humana, 24(1), 50-63. Disponível: <https://doi.org/10.25214/25907816.1674>

SILVA, M. A. C. et al. *Principais desafios enfrentados pelos cuidadores no atendimento a pessoas com autismo no contexto da saúde pública*. Brazilian Journal of Health Review, 2024. Disponível: DOI:10.34119/bjhrv7n9-419

¹ Discente do 4º semestre de Bacharelado em Terapia Ocupacional. Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: samilly.gomes@alu.fpo.edu.br.

² Docente de Bacharelado em Terapia Ocupacional. Faculdade Princesa do Oeste. Mestrando UFMG. E-mail: gabriel.walcher@fpo.edu.br.